



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
PÓS-GRADUAÇÃO**

ESPECIALIZAÇÃO EM NEUROPSICOPEDAGOGIA

MODALIDADE A DISTÂNCIA

SUMÁRIO

1. NOME DO CURSO, ÁREA DE CONHECIMENTO E MODALIDADE DE ENSINO	2
2. JUSTIFICATIVA	2
3. HISTÓRICO E IDENTIDADE DA INSTITUIÇÃO	6
4. OBJETIVOS	10
5. PÚBLICO-ALVO/ PERFIL DESEJADO	10
6. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA	11
7. CARGA HORÁRIA	11
8. PERÍODO E PERIODICIDADE	11
9. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	11
9.1. Quadro de Disciplinas a serem cursadas	11
9.2. Ementário das Disciplinas	12
10. COORDENAÇÃO DE CURSO E CORPO DOCENTE	20
11. METODOLOGIA	21
12. ATIVIDADES COMPLEMENTARES	21
13. TECNOLOGIA	22
14. FORMA DE INGRESSO	23
15. SISTEMA DE AVALIAÇÃO	23
15.1. Conceito para aprovação na disciplina	23
15.2. Critério de avaliação do desempenho do aluno na disciplina	23
15.3. Modelo de avaliação do desempenho da disciplina/curso – aluno/professor/tutor	23
16. FREQUÊNCIA	24
17. CERTIFICAÇÃO	24
19. INDICADORES DE DESEMPENHO	24
20. RECURSOS DISPONÍVEIS	24

1. NOME DO CURSO, ÁREA DE CONHECIMENTO E MODALIDADE DE ENSINO

a) Nome do Curso: Neuropsicopedagogia
b) Área geral: Educação
c) Área específica: Neuroeducação, neurociência, psicologia, pedagogia
d) Modalidade de ensino: Educação a Distância

2. JUSTIFICATIVA

a) Demanda por profissionais com sólidos conhecimentos em neuropsicopedagogia para atuarem nas organizações com conhecimentos específicos para desenvolvimento de atividades.
b) A necessidade de preencher lacunas de conhecimento para profissionais que atuam na área de neuropsicopedagogia.
c) Contexto educacional: CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO: A Faculdade ESTRATEGO está localizada em Belém, um município brasileiro e capital do estado do Pará. Pertencente à Mesorregião Metropolitana de Belém e à Microrregião de Belém, localiza-se na Região Norte do Brasil, sua área é de 1.059,466 km ² . Com uma população estimada de 1.506.420 habitantes, é a segunda cidade mais populosa da Região Norte e a décima-segunda do Brasil. A cidade possui significativa influência como metrópole regional, influenciando mais de oito milhões de pessoas nos estados do Amapá, Pará, e Tocantins, seja do ponto de vista político, econômico ou cultural. Em nível regional, é o segundo município mais populoso da Região Norte do Brasil, superada apenas por Manaus, possuindo também a segunda maior densidade demográfica desta macrorregião 1.402,35 hab./km ²). Do total de habitantes, 47,29 % são homens e 52,71 % são mulheres; e 99,14 % vivem em área urbana e 0,86 % em área rural. Mais da metade da população (70,39%) tinha entre 15 e 64 anos de idade. Em 2010, 97,63% de sua população era alfabetizada e, 3,54% viviam em situação de extrema pobreza.

A mesorregião Metropolitana de Belém é uma das seis mesorregiões do estado brasileiro do Pará. É formada pela união de onze municípios agrupados em duas microrregiões (Belém e Castanhal). Em 2021, a sua população estimada é de 2.751.161 habitantes, área de 6.881,455 km², e PIB per capita de R \$17.860,02, no ano de 2019.

A economia belenense baseia-se primordialmente nas atividades do comércio, serviços e turismo, embora seja também desenvolvida a atividade industrial com grande número de indústrias alimentícias, navais, metalúrgicas, pesqueiras, químicas e madeireiras.

Na Região Norte os principais faturamentos estão no setor de turismo e comércio, apresentando receita bruta de R\$200 bilhões.

O comércio apresenta crescente que acompanha o restante do país, como o principal meio de criação de micro-pequenas empresas na Região Norte. Sua importância para economia local é possivelmente imensurável, por ser responsável pela geração de empregos.

A Grande Belém localiza-se na região mais dinâmica do estado e juntamente com o município de Barcarena, integra o segundo maior parque industrial da Amazônia. A cidade conta com os portos brasileiros mais próximos da Europa e dos Estados Unidos (Belém, Miramar e Outeiro), sendo que o Porto de Belém é o segundo maior movimentador de contêineres da Amazônia. Com a revitalização dos distritos industriais de Icoaraci e Ananindeua, a implantação da Hidrovia do Tocantins e com a chegada da Ferrovia Norte-Sul, a cidade aguarda um novo ciclo de desenvolvimento.

CENÁRIO EDUCACIONAL:

Ao analisarmos as proporções de crianças e jovens frequentando ou tendo completado determinados ciclos indica a situação da educação entre a população em idade escolar da Região Metropolitana - RM de Belém e compõe o Índice de Desenvolvimento Humano - IDHM Educação. Na RM, a proporção de crianças de 5 a 6 anos na escola é de 91,29%, em 2010. No mesmo ano, a proporção de crianças de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental é de 82,31%; a proporção de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo é de 52,66%; e a proporção de jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo é de 39,48%. Entre 2000 e 2010, essas proporções aumentaram, respectivamente, em 35,47 pontos percentuais, 44,68 pontos percentuais, 30,45 pontos percentuais e 23,75 pontos percentuais, dados informados no último Censo do IBGE consolidado.

Em 2010, 80,14% da população de 6 a 17 anos da RM estavam cursando o ensino básico regular com até dois anos de defasagem idade-série. Em 2000 eram 70,86%. Dos jovens

adultos de 18 a 24 anos, 16,45% estavam cursando o ensino superior em 2010. Em 2000 eram 8,22%. O indicador Expectativa de Anos de Estudo também sintetiza a frequência escolar da população em idade escolar. Mais precisamente, indica o número de anos de estudo que uma criança que inicia a vida escolar no ano de referência deverá completar ao atingir a idade de 18 anos. Entre 2000 e 2010, a expectativa de anos de estudo passou de 8,88 anos para 9,64 anos na RM, enquanto no Brasil passou de 6,80 anos para 8,49 anos. Também compõe o IDHM Educação um indicador de escolaridade da população adulta, o percentual da população de 18 anos ou mais com o ensino fundamental completo.

Esse indicador carrega uma grande inércia, em função do peso das gerações mais antigas, de menor escolaridade. Entre 2000 e 2010, esse percentual passou de 56,12% para 69,19%, na RM, e de 39,76% para 54,92%, no Brasil.

Em 2010, considerando-se a população metropolitana de 25 anos ou mais de idade, 4,89% % eram analfabetos, 63,63% tinham o ensino fundamental completo, 45,10% possuíam o ensino médio completo e 11,30%, o superior completo. No Brasil, esses percentuais são, respectivamente, 11,82%, 50,75%, 35,83% e 11,27%.

A região Norte é composta de sete estados, com 20 mesorregiões, 450 municípios e população de 18,7 milhões de habitantes. Em 2019, a região registrou aproximadamente 716 mil matrículas no ensino superior, sendo 453 mil em cursos presenciais e 263 mil na modalidade EAD, representando 8,3% das matrículas do país, a região com menor número de estudantes do ensino superior do país.

Mais uma vez, as matrículas presenciais na região apresentaram queda em relação ao período anterior (2018), 3,6%. Em compensação, a modalidade EAD registrou incremento de 18,5%. Pará (39,8%) e Amazonas (23,2%) lideram o número de matrículas na região. Roraima é o estado com menor representatividade de matrículas do Norte, 3,8%. Três estados da região Norte possuem taxa de escolarização líquida (que mede o percentual de jovens de 18 a 24 anos matriculados no ensino superior em relação ao total da população da mesma faixa etária) acima da média do Brasil (18,1%): Tocantins (23,4%), Amapá (20,0%) e Roraima (18,2%).

A região possui 192 instituições de ensino superior que ofertam cursos presenciais e 95 cursos EAD (eram 82 em 2018, crescimento de 15,9%), percentual que apesar do crescimento, não atende a demanda reprimida na região, de acordo com o Mapa do Ensino Superior, em sua 11ª edição, ano 2021, estudo desenvolvido pela Associação Profissional das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado de São Paulo - SEMESP.

A humanidade em 2020/2021 deparou-se com uma pandemia que mudou sensivelmente a sociedade, em suas perspectivas e prioridades. A educação foi um dos setores mais impactados durante esse período, por isso, muitas pessoas se questionam sobre como será o ensino superior pós-pandemia. E realmente, novas perspectivas estão previstas para os próximos anos neste setor. Mas, antes de falar sobre o futuro, precisamos entender quais foram os efeitos da pandemia na educação, e o que os estudantes e professores brasileiros passaram durante o ano de 2020 e ainda estão passando em 2021. Mas, desde já, podemos dizer que, apesar dos desafios, há esperança e bons ensinamentos para tirar desse período.

Para evitar aglomerações e diminuir o contágio do Coronavírus, diversas instituições de ensino superior adotaram o ensino remoto ou decidiram migrar da modalidade presencial para a educação a distância. Assim, foi preciso reorganizar o ensino, tornando possível uma inovação educacional impulsionada pelos efeitos do cenário pandêmico nacional e mundial.

Porém, é importante dizer que há muitas pessoas que sofreram com a crise financeira gerada pela pandemia e perderam seus empregos e fontes de renda. Sendo assim, também houve um aumento de inadimplência dos alunos tanto dos cursos presenciais quanto da modalidade EAD. Por isso, as instituições tiveram que se reinventar para atrair novos alunos e garantir a permanência dos já existentes, evitando a evasão. O Ensino superior pós Pandemia traz o “ensino remoto” e impulsionamento exponencial do uso de tecnologias educacionais e metodologias ativas para o “novo” cenário educacional.

Na educação superior pós covid-19, a tendência é utilizar cada vez mais os recursos tecnológicos para fins didático-pedagógicos e, dessa forma, trazer práticas inovadoras que facilitem ou até potencializem o aprendizado de cada estudante no ensino superior. E as Metodologias Ativas surgem como uma forma de repensar o modelo tradicional de ensino que é adotado no Brasil e em todo mundo. A ideia é que o estudante tenha um papel mais ativo, que ele seja o principal agente na construção do seu conhecimento.

O PAPEL DA FACULDADE ESTRATEGICO:

A concepção de educação assumida pela Faculdade ESTRATEGICO é desenvolvida a partir da intencionalidade específica da educação superior, exarada nas finalidades que a Carta Magna da Educação Brasileira¹ apresenta em seu artigo 43:

- I. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

- II. Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimentos, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- III. Incentivar a educação, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do mundo em que vive;
- IV. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por intermédio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- V. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VI. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- VII. Promover a extensão, aberta a toda comunidade, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural.

Diante destes fatos, a Faculdade ESTRATEGGO tem como objetivo: Criar, instalar, manter e desenvolver serviços educativos e assistenciais que beneficiem os estudantes e a comunidade local e regional promovendo a Educação Superior de qualidade, em consonância com a legislação vigente e as necessidades de inclusão social, tecnológica, política e cultural, do respeito e preservação ambiental.

3. HISTÓRICO E IDENTIDADE DA INSTITUIÇÃO

a) HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO:

As atividades ligadas a educação da Estratego Treinamentos Gerenciais começaram em Belém do Pará, no final do ano de 2005, por meio da reunião de uma equipe de profissionais incluindo professores da área de gestão, em sua maioria, e consultores experientes com a proposição do projeto de apoio logístico e mercadológico para a formação de turmas de pós-graduação em nível de especialização (lato sensu), em parceria com uma importante Faculdade de Belém. Nascia ali a Estratego Treinamentos Gerenciais.

No exercício de 2005, definiu-se a estrutura societária da empresa, a estratégia do negócio e a filosofia de se trabalhar com instituições que zelavam por uma educação de qualidade. A

missão Institucional da Estratego foi fundamentada no apoio às organizações comprometidas com a formação de profissionais com forte embasamento teórico e prático, contribuindo com o desenvolvimento sustentável da região norte.

As primeiras turmas com apoio mercadológico e logístico da Estratego iniciaram em 2006 reunindo a melhor proposta de especialização (lato sensu) da cidade de Belém, com cursos inovadores, ministrados por um corpo docente de excelência formado por especialistas, mestres e doutores. Os cursos de Pós-Graduação nasceram com um programa inovador de disciplinas, professores com experiência profissional e voltado com o compromisso de ensinar de forma prática e eficaz, buscando resultados positivos e visando a empregabilidade de nossos alunos.

A partir do ano de 2007, a Estratego e sua faculdade parceira, tornaram-se líderes de mercado em Belém, graças ao desenvolvimento de uma avançada metodologia de ensino aliando conhecimento teórico e prático baseado no desenvolvimento de competências, nos princípios que regem a educação de adultos e na capacitação para a solução de problemas reais do mercado de trabalho.

Ao longo dos mais de 10 anos de experiência, a Estratego por meio de suas parcerias com grandes grupos educacionais em nível nacional como Centro Universitário Internacional UNINTER, Grupo Estácio, Grupo Ideal (Devry), faculdade local como a Faculdade da Amazônia (FAAM), empresas de grande porte como Tramontina, Rapidão Cometa, Hiléia e empresas internacionais como a International Association of Business Coaching (IABC) já colaborou com a formação ao longo destes anos de mais de 10.000 (dez mil) alunos, estes ocupando as melhores vagas nas grandes empresas do estado do Pará.

Em 2015, a Estratego Treinamentos Gerenciais deu um grande salto com a abertura do Sistema Educacional Estratego, localizado em uma área entre as duas mais movimentadas avenidas da cidade, com 1.140 m² de área contando com modernas salas de aula, área administrativa, serviço de atendimento ao aluno, meios de acesso a pesquisa de última geração, biblioteca e lanchonete.

O Sistema Educacional Estratego, conta com uma equipe de dirigentes, colaboradores e professores formado por especialistas, mestres e doutores com larga experiência no ensino superior de graduação e pós graduação lato-sensu herdando da Estratego Treinamentos Gerenciais o reconhecimento no apoio aos cursos de pós-graduação lato sensu que possuem reconhecimento regional, nacional e internacional por meio de nossos aliados, assim como o reconhecimento pelo mercado de trabalho, medido através da competência de alunos e egressos que ajudamos a formar.

Em 2015, foi solicitado ao Ministério de Educação o credenciamento da Faculdade ESTRATEGICO, para oferta do curso de graduação, modalidade presencial, sendo solicitados os cursos de Gestão de Recursos Humanos e Gestão Financeira. A Instituição foi então credenciada por meio da Portaria MEC no 1.500 de 28/11/2017, publicada no D.O.U. 29/11/2017, já os cursos foram autorizados por meio da Portaria MEC no 1.297 de 12/12/2017, publicada no D.O.U. 14/12/2017. Em 2020, recebeu o credenciamento EAD, por meio da Portaria No 254 de 12 de fevereiro de 2020, publicada em 14/02/20, e autorização para atuar com curso na modalidade a distância (tecnológico) em Gestão de Recursos Humanos, pela da Portaria No 71 de março de 2020, sendo o endereço da Sede da Faculdade na Travessa Francisco Caldeira Castelo Branco, no 834, São Brás, Belém/PA, mantida pela Estratego Sistema Educacional Ltda. (CNPJ 22.528.231/0001-05).

O nicho de mercado que a Faculdade possui maior atuação é a pós-graduação, por isso os 92 cursos envolvem 5 (cinco) grandes áreas: gestão, educação, saúde, tecnologia e Direito, com possibilidade de abrangência em outras áreas.

b) IDENTIDADE INSTITUCIONAL:

Missão:

A nossa missão é tornar as pessoas bem-sucedidas nas suas vidas pessoais e profissionais, trazendo o que há de melhor em cada uma, por meio do conhecimento e da habilidade de transformar sonhos e metas em ação em um processo contínuo de aprendizado e desenvolvimento. Impactando desta forma na construção de uma sociedade mais ética, justa, inovadora e consciente.

Visão:

Ser reconhecida como a melhor instituição de ensino na sua área de atuação.

Valores:

- I. Proporcionar uma educação de qualidade que alia ensino acadêmico rigoroso com a emoção da descoberta do conhecimento, baseada em atividades focadas na aplicação prática dos conteúdos;
- II. Reter profissionais qualificados, garantindo que as pessoas certas estejam nos lugares certos, impulsionados pela transparência de nossa política de acreditação baseada na meritocracia;

- III. A não adoção de preferências ideológicas, religiosas, políticas, ainda que assegurada a liberdade de cátedra, sendo vedada qualquer discriminação de ordem racial, de classe, religiosa, gênero, sexo e qualquer outro aspecto da vida pessoal do aluno;
- IV. Ofertar serviços que superem as expectativas dos alunos, dentro e fora do ambiente acadêmico, garantindo satisfação, retenção e ajudando-os a alcançar seus objetivos de carreira;
- V. Enfrentar todas as atividades como dono fosse, vendo-se como o principal responsável pelo sucesso, executando-as com senso de urgência, cumprindo prazos e orçamentos acordados, sendo transparente e atendo aos requisitos de qualidade e sustentabilidade;
- VI. Contribuir para a incorporação de temas relacionados à sustentabilidade nas práticas e processos de gestão para garantir o sucesso do negócio no longo prazo, contribuindo para um ambiente mais saudável e uma sociedade mais equânime, bem como o desenvolvimento econômico e social da região de inserção da Instituição de Ensino Superior (IES);
- VII. Agir sempre com probidade, ética, integridade e transparência, e sempre arcar as consequências e implicações de nossas ações;
- VIII. Incentivar as inovações nos processos acadêmicos, administrativos e financeiros e buscar continuamente a eliminação de desperdícios e atividades que não agregam valor aos membros da comunidade acadêmica;
- IX. Estar sempre em busca do aprimoramento e da inserção de novas tecnologias no ensino-aprendizagem e na gestão organizacional;
- X. Realizar de forma rápida e eficiente, transformando as melhores ideias em ações e realizações.
- XI. Foco no resultado: não temos uma tarefa a ser feita, temos uma missão a cumprir. Estar comprometidos com o resultado é o que nos dá força para alcançar nossas metas pessoais e profissionais e construir a melhor faculdade da sua área de atuação. Para nós, não interessa esforço, mas o resultado alcançado. Gestão não é esforço, é resultado;
- XII. Inovação: entendemos que para continuar nosso crescimento pessoal e profissional, a inovação deve ser uma busca incessante e uma obsessão a ser perseguida. Somos obstinados por criar produtos e serviços inovadores e diferenciados;
- XIII. Iniciativa: cada profissional entende que deve ser o primeiro a dar o primeiro passo para aquilo que foi planejado continue a ser atingido. Tudo que acontece na

organização é problema de todos. Por isso, a iniciativa é um dos segredos de nosso sucesso. Aqui não existe a história do “isto não é comigo”. Quando algo precisa ser feito, todos querem dar o primeiro passo;

XIV. Melhoria contínua: cada dia que acordamos, entendemos que uma grande oportunidade de fazer um mundo melhor. É a grande chance de fazer uma imensa diferença na nossa vida e na vida de muitas pessoas. A melhoria contínua está na essência de nosso sucesso.

4. OBJETIVOS

a) Geral:

Formar profissionais especializados em neuropsicopedagogia com visão prática e experiência real do contexto educacional, preparados para enfrentar, com segurança, a temática acerca da inclusão, da educação especial.

b) Específicos:

b.1) Desenvolver profissionais com visão sistêmica e capacidade de compreender neuropsicopedagogia;

b.2) Formar profissionais da educação especial e inclusiva capazes de atuar no mercado.

5. PÚBLICO-ALVO/ PERFIL DESEJADO

a) Público – Alvo:

Egressos dos cursos de graduação, principalmente alunos dos cursos de em Pedagogia, Psicologia, Licenciatura e profissionais que atuam ou desejam atuar nesta área.

b) Perfil desejado:

Os egressos do curso deverão desenvolver as seguintes habilidades e competências:

b.1) Conhecimento acerca da neuropsicologia, as funções cognitivas e o papel da neuropsicopedagogia nas instituições;

b.2) Desenvolver atividades considerando a educação psicomotora;

b.3) Compreensão das bases neuropsicológicas das emoções;

b.4) Compreensão da neurociências, os fundamentos, a fisiologia e a anatomia funcional;

b.5) Conhecimento dos princípios da neurociência cognitiva e da aprendizagem e as aplicações neurocientíficas nas metodologias ativas de ensino;

- b.6)** Entendimento sobre a psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem;
- b.7)** Compreensão das definições e aplicações da psicopedagogia institucional;
- b.8)** Conhecimento das tecnologias assistivas.

6. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

- a) O curso foi concebido a partir da forte demanda de alunos egressos de cursos de graduação, que buscam qualificação para atuar em segmento organizacional pouco explorado e com vasta possibilidades de atuação;
- b) Para criar um programa efetivo, o curso foi pensado no sentido de fornecer informações atuais acerca da temática neuropsicopedagogia para profissionais que atuam ou desejam atuar no mercado.

7. CARGA HORÁRIA

O aluno deverá cumprir 432 horas em regime de créditos de disciplinas.

8. PERÍODO E PERIODICIDADE

a) Início do Curso: Mensal

b) Duração do Curso: 12 (doze) meses de disciplinas

*Obs.: A partir de abril de 2018, com a homologação da **Resolução do CNE Nº 1 de 6 de abril de 2018**, os trabalhos de conclusão de curso passam a não ser uma exigência obrigatória na consolidação do curso.*

9. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

9.1. Quadro de Disciplinas a serem cursadas

Disciplinas	Carga Horária
Avaliação e Intervenção Neuropsicopedagógica	36
Currículos e Programas	36
Didática no Ensino	36

Educação Especial e Inclusiva	36
Educação Psicomotora	36
Neurociência das Emoções	36
Neurociências: Fisiologia e Anatomia Funcional	36
Neuroeducação e Metodologias Ativas	36
Psicogênese das Linguagens Oral e Escrita	36
Psicologia do Desenvolvimento da Aprendizagem	36
Psicopedagogia Institucional	36
Tecnologias Assistivas	36

9.2 Ementário das Disciplinas

Disciplina	Ementa e Referências
Avaliação e Intervenção Neuropsicopedagógica	<p>Ementa: Neuropsicologia: psicopatologias e transtornos de aprendizagem. Funções Cognitivas e os Aspectos da Avaliação Neuropsicológica. Instrumentos Avaliativos Neuropsicopedagógicos. Diagnóstico Neuropsicopedagógico. Intervenção em Neuropsicopedagogia: métodos e práticas. O papel da Neuropsicopedagogia nas Instituições.</p> <p>Referências Bibliográficas: CUNHA, J A. Psicodiagnóstico. 5ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. WEISS, M L L. A intervenção psicopedagógica nas dificuldades de aprendizagem escolar. Rio de Janeiro: Wak, 2015.</p>
Currículos e Programas	<p>Ementa: Conceito. Dimensão e planejamento do currículo. Interdisciplinaridade no conhecimento. Corpo docente e os projetos curriculares integrados. Elaboração de currículo.</p>

	<p>Referências Bibliográficas:</p> <p>LOPES, Alice, C. Pensamento e política curricular- entrevista com William Pina. In: Políticas de currículo em múltiplos contextos. São Paulo: Cortez, 2006.</p> <p>SACRISTÁN J.G; PÉREZ GÓMEZ A. I. Compreender e transformar o ensino. Porto Alegre: ArtMed, 2000.</p>
<p>Didática no Ensino</p>	<p>Ementa:</p> <p>Didática e o seu papel de transformação social. Interdisciplinaridade no ensino. Ferramentas para elaboração de planos de ensino e de aula. Modelo de ensino e aprendizagem. Metodologias ativas. Formação de professores.</p> <p>Referências Bibliográficas:</p> <p>Cordeiro, J. Didática. 2 ed. São Paulo. Contexto, 2010.</p> <p>Libâneo, J.,C. Didática. 2 ed. São Paulo. Cortez, 2013.</p> <p>Libâneo, J.C. Didática: velhos e novos temas. Edição do autor, 2002.</p>
<p>Educação Especial e Inclusiva</p>	<p>Ementa:</p> <p>Conceitos e paradigmas históricos da Educação Especial e das propostas de Educação Inclusiva: Políticas Públicas de Educação no cenário internacional e nacional. Atuação no ensino regular, atendimento especializado. Currículo X gestão escolar. Processo educativos. E experiências em âmbito escolar e não-escolar. Fundamentos e recursos pedagógicos para inclusão: acessibilidade, tecnologia assistiva, desenho universal.</p> <p>Referências Bibliográficas:</p> <p>BRASIL. A Convenção sobre Direitos das Pessoas com Deficiência. Brasília: CORDE/Secretaria de Direitos Humanos, 2010.</p>

	<p>DRAGO, Rogério. Inclusão na Educação Infantil. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011. _____ Síndromes: conhecer, planejar e incluir. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2012.</p> <p>GLAT, Rosana; PLETSCHE, Marcia Denise. Inclusão Escolar de alunos com necessidades especiais. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2011.</p>
Educação Psicomotora	<p>Ementa:</p> <p>A psicomotricidade em seu movimento dinâmico. O cérebro na Aprendizagem. A interdisciplinaridade Psicomotricidade e Educação. Abordagem pluridimensional da psicomotricidade: contribuições de Wallon, Piaget e Freud. As bases do desenvolvimento psicomotor. Caracterização psicomotora: as funções e distúrbios. Abordagens metodológicas.</p> <p>Referências Bibliográficas:</p> <p>BUENO, J. M. Psicomotricidade: teoria e prática da escola à aquática. São Paulo. Cortez, 2014.</p> <p>MALUF, A.C.M. Atividades lúdicas para Educação Infantil: conceitos, orientações e práticas. Rio de Janeiro. Editora Vozes, 2008.</p>
Neurociência das Emoções	<p>Ementa:</p> <p>A evolução das emoções humanas. As Bases Neuropsicológicas das Emoções. A influência das emoções no aprendizado. Afetividade e inteligência. Plasticidade Cerebral e as emoções. Distúrbios emocionais e suas influências.</p> <p>Referências Bibliográficas:</p> <p>BRANDÃO, M. L. As bases biológicas do comportamento: introdução à neurociência. São Paulo, Editora Pedagógica e Universitária, 2004.</p> <p>DAMÁSIO, A. O Erro de Descartes. Companhia das Letras, 1994.</p> <p>DARWIN, C. A expressão das emoções no homem e nos</p>

	<p>animais. São Paulo: Companhia das Letras 2009.</p> <p>LENT, R. Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociência. 2ed. São Paulo, Editora Atheneu. 2010.</p>
<p>Neurociências: Fisiologia e Anatomia Funcional</p>	<p>Ementa:</p> <p>Fundamentos das Neurociências: história, evolução e conceitos básicos. Neurotransmissão: processos bioquímicos e elétricos das sinapses. Desenvolvimento do sistema nervoso: neuroembriologia e neuroanatomia. Organização funcional do sistema nervoso. Neurociência cognitiva e comportamento humano. Neuroplasticidade. Bases Neurobiológicas das Psicopatologias.</p> <p>Referências Bibliográficas:</p> <p>BEAR, M. F.; CONNORS, B. W.; PARADISO, M. A. Neurociências: Desvendando o sistema nervoso. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.</p> <p>DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.</p> <p>KANDEL E. R, SCHWARTZ J. H, JESSELL T. M. Princípios de Neurociências. 5ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.</p> <p>MACHADO, A.. Neuroanatomia funcional. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2004.</p>
<p>Neuroeducação e Metodologias Ativas</p>	<p>Ementa:</p> <p>Princípios das Neurociências Cognitivas e Aprendizagem. Linguagem e o Desenvolvimento Cognitivo. Atenção, Emoção e Memória: contribuições para aprendizagem. Inteligência e Funções Executivas;</p> <p>Neurociências e os Transtornos de Aprendizagem. Métodos e ferramentas da Neuroeducação. Aplicações Neurocientíficas nas Metodologias Ativas de Ensino.</p> <p>Referências Bibliográficas:</p> <p>COSENZA, R. M. e GUERRA, L. Neurociência e educação:</p>

	<p>como o cérebro aprende. Porto Alegre: Artmed, 2011</p> <p>KANDEL E. R, SCHWARTZ J. H, JESSELL T. M. Princípios de Neurociências. 5ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.</p>
<p>Psicogênese das Linguagens Oral e Escrita</p>	<p>Ementa:</p> <p>Pressupostos psicológicos interacionistas no processo de desenvolvimento da linguagem. Perspectivas sócio construtivista na evolução da linguagem: a visão histórico cultural e a visão da psicogênese.</p> <p>Referência Bibliográfica:</p> <p>AZENHA, Maria da Graça. Construtivismo: de Piaget a Emilia Ferreiro. São Paulo: Ed. Ática, 1993</p> <p>COLOMER, Teresa. & TEBEROSKY, Aprender A Ler E A Escrever. Porto Alegre: Artmed, 2008.</p> <p>FERREIRO, Emília & Teberosky, Ana. A Psicogênese da linguagem escrita. Rio Grande do Sul: Artes Médicas, 1991.</p> <p>SCHERER, A.P.R; PEREIRA.V.W. Alfabetização: estudos e metodologias de ensino e perspectiva cognitiva. Porto Alegre. EDIPUCRS, 2018</p> <p>VIGOTSKI, L.S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2000.</p>
<p>Psicologia do Desenvolvimento da Aprendizagem</p>	<p>Ementa:</p> <p>Revoluções educacionais. A ascensão do empirismo. Aprendizagem por modelo. O construtivismo. Aprendizagem significativa. Teoria da instrução de Bruner. Teoria sócio-histórica. Inteligências múltiplas de Howard Gardner.</p> <p>Referências Bibliográficas:</p> <p>Esteve, José Manuel, 2004. A terceira revolução educacional: a educação na sociedade do conhecimento: Moderna.</p> <p>Araújo, Ulisses, 2010. A quarta revolução educacional: a mudança de tempos, espaços e relações na escola a partir do uso de tecnologias e da inclusão social. ETD – Educação</p>

	<p>Temática Digital, 1, 31-48. 18/11/2010. <https://doi.org/10.20396/etd.v12i0.1202>. Acesso em: 27/09/2019.</p> <p>Davidoff, Linda. 2001. Introdução a psicologia. 3a. ed. São Paulo: Makro Books.</p>
Psicopedagogia Institucional	<p>Ementa:</p> <p>Definição e característica da Psicopedagogia Institucional, âmbito sócio dinâmico, institucional e comunitário. Fundamentos da psicopedagogia Institucional. Práticas, prevenções e intervenções do psicopedagogo. Técnicas, procedimentos de investigação institucional. Ações junto à comunidade terapêutica.</p> <p>Referências Bibliográficas:</p> <p>CAMARGO, J.S; COSTA, L.P da. Práticas psicopedagógica Institucional. Curitiba, Appis, 2019.</p> <p>SANTOS, R.I.C. dos. Manual da Psicopedagogia. Clube dos Autores. Lagoinha, 2010.</p>
Tecnologias Assistivas	<p>Ementa:</p> <p>Introdução às Tecnologias Assistivas: história, conceito e objetivos. Tecnologias assistivas e Inclusão digital. Normas e padrões nacionais e internacionais sobre acessibilidade. Categorias de Tecnologias Assistivas. Comunicação Alternativa e a Inclusão. Tecnologias Assistivas no contexto educacional: métodos e estratégias.</p> <p>Referências Bibliográficas:</p> <p>BERSCH, Rita. Introdução à Tecnologia Assistiva. Porto Alegre: CEDI, 2008.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Coleção: Atendimento Educacional Especializado. Brasília: MEC SEESP, 2007.</p>

	<p>BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Portal de Ajudas Técnicas: Recursos para Comunicação Alternativa. Brasília: MEC SEESP, 2006.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Portal de Ajudas Técnicas: Recursos Pedagógicos Adaptados I. Brasília: MEC SEESP, 2006.</p>
<p>Política Educacionais e Legislação</p>	<p>Ementa:</p> <p>Teoria das organizações: Concepções e práticas. Teoria das organizações e sua relação com a construção de propostas de políticas educativas. Espaço público e controle social em educação básica e superior. Princípios da política educacional brasileira. Princípios integradores da política educacional: CTE, PDE, PAR e PNE. Análise das atuais políticas para a educação, para EAD com foco no ensino superior. A qualidade e expansão da educação básica e superior: contexto histórico. Inovação, gestão e avaliação das políticas educacionais para o ensino. Gestão e avaliação das políticas educacionais para o ensino enquanto eixos estruturantes da política educacional.</p> <p>Referências Bibliográficas:</p> <p>BITTAR, Marisa. História da Educação: da Antiguidade à época contemporânea Coleção UAB-UFSCar. Disponível em: http://www.editora.ufscar.br. Acesso em 18/06/2020.</p> <p>CARNEIRO, Moaci Alves. LDB fácil: leitura crítico-compreensiva artigo a artigo. 23a ed. atualizada e ampliada. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.</p> <p>CURY, Carlos Roberto Jamil. Perspectivas para a educação no país. In: Revista Nova Escola. Edição 232. Maio/2010. Disponível em: http://acervo.novaescola.org.br/politicas-publicas/planejamento-e-financiamento/entrevista-carlos-roberto-jamilcury-556235.shtml> Acesso em 09/06/2020.</p> <p>LEITE, Denise B. C. Avaliação e redes de colaboração:</p>

	<p>Inovação e mudanças nas teias de conhecimento. Projeto de Pesquisa apresentado ao CNPq, 2010.</p> <p>OLIVEIRA, Daniela M. de. Educação a distância e formação de professores em nível superior no Brasil. Anais da ANPED de 2011, Bahia. Disponível em: http://www.anped.org.br/reunioes/32ra/arquivos/trabalhos/GT11-5485--Int.pdf. Acessado em 08 de maio de 2020.</p>
<p>Prática de Ensino</p>	<p>Ementa:</p> <p>A prática de ensino e a formação do professor. Os diferentes espaços de formação. Construção de critérios de observação e reflexão crítica sobre as práticas docentes. Ensino e aprendizagem – o que se deseja transferir de conhecimento. Plano de aula/ensino – organização, importância do planejamento. Métodos de avaliação.</p> <p>Referências Bibliográficas:</p> <p>MALINOSKI, Marlei Gomes da Silva. Um olhar sobre o cotidiano escolar: prática docente e compromisso discente. Tese de doutorado: Curitiba, 2014.</p> <p>MALINOSKI, Marlei Gomes da Silva; ROMANOWSKI, Joana Paulin. A escola cotidiana e a rotina que se impõem. EDUCERE, 2015</p>
<p>Psicologia do Desenvolvimento da Aprendizagem</p>	<p>Ementa:</p> <p>Revoluções educacionais. A ascensão do empirismo. Aprendizagem por modelo. O construtivismo. Aprendizagem significativa. Teoria da instrução de Bruner. Teoria sócio-histórica. Inteligências múltiplas de Howard Gardner.</p> <p>Referências Bibliográficas:</p> <p>Esteve, José Manuel, 2004. A terceira revolução educacional: a educação na sociedade do conhecimento: Moderna.</p> <p>Araújo, Ulisses, 2010. A quarta revolução educacional: a mudança de tempos, espaços e relações na escola a partir do</p>

	<p>uso de tecnologias e da inclusão social. ETD – Educação Temática Digital, 1, 31-48. 18/11/2010. <https://doi.org/10.20396/etd.v12i0.1202>. Acesso em: 27/09/2019.</p> <p>Davidoff, Linda. 2001. Introdução a psicologia. 3a. ed. São Paulo: Makro Books.</p>
<p>Tecnologia da Informação e Comunicação e Educação a Distância</p>	<p>Ementa:</p> <p>Tecnologias digitais na educação. Cultura digital. Os alunos do século XX e suas competências. Educação a distância. Ensino Híbrido. Letramento digital.</p> <p>Referências Bibliográficas:</p> <p>FANTIN, M Rivoltella, P.C. (orgs) Cultura digital e escola: Pesquisa e formação de professores (Coleção Papyrus Educação) 1ª Ed., Papyrus, São Paulo, 2012.</p> <p>SILVA M. Sala de aula Interativa, G Ed, Edições Loyola, São Paulo, 2012</p> <p>SOUZA, Tiago Lobato; REIS, Gleise Batista; EUSIÁRIO, Larissa Sato. A Cultura Digital na Vida de Estudantes de Uma Escola Pública, 31 seminário nacional de inclusão digital, 28 a 30 de Abril, Paraíba, 2014. Disponível em: <http://tepid.upf.br/senid/2014/wp-content/uploads/2014/Artigos_Completos_1920_123548.pdf></p> <p>SOUZA, T. BELISÁRIO, LS. Letramento digital, uma análise dos discentes do PIBID-UFRA de curso de Licenciatura em Computação. Anais dos Workshops do CBIE , 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5753/cbie.wcbie.2017.794 >. Acesso em 03 de jun de 2020</p> <p>WARSCHAUER, Mark. Tecnologia E Inclusão Digital: A Exclusão Digital Em Debate; Tradução Carlos Szlak,-São Paulo: Editora Senac, São Paulo, 2006.</p>

10. COORDENAÇÃO DE CURSO E CORPO DOCENTE

a) COORDENAÇÃO DE CURSO:

A Coordenação de Curso é um órgão de caráter executivo da Gestão Básica da Faculdade, encarregado das atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do Curso. Cada Curso ofertado pela Faculdade é coordenado por um docente, ligado à área do curso e com titulação condizente, escolhido e designado pelo Diretor Geral. O Coordenador possui previsão de 20 horas semanais específicas para gestão do Curso.

b) CORPO DOCENTE:

O corpo docente é formado por uma equipe de especialistas na área, com titulação de especialista, mestre e doutor.

11. METODOLOGIA

O curso será desenvolvido na modalidade a distância, via internet em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

A Sala de Aula Virtual (SAV) utilizado nos cursos da Faculdade Estratego é um sistema próprio desenvolvido pelo departamento de Tecnologia da Informação (TI) da instituição, visando o gerenciamento de cursos online, baseado em uma pedagogia socioconstrucionista que visa colaboração, para o desenvolvimento de atividades individuais e compartilhadas, acesso a materiais de estudos, interação entre alunos-tutor-professor, entre outros recursos.

O professor é o responsável pelo planejamento e construção da disciplina. O tutor a distância apoia todo o processo de ensino-aprendizagem, cria um ambiente de comunicação fácil e confortável, auxilia os alunos na rotina do curso, esclarece dúvidas, esclarece funcionalidades dos softwares etc.

Para cada disciplina, será disponibilizado na SAV:

- I. Videoaulas: gravadas pelo professor para apresentar o conteúdo da disciplina;
- II. E-book: construído pelo professor responsável pela disciplina.
- III. Atividades avaliativas: atividades denominadas Quiz e Estudo de Caso;
- IV. Material Didático Complementar: postagem de arquivos diversos e indicação de materiais de estudos (apostila, artigos, revistas, filmes, sites, imagens, outros) que complementam a aprendizagem do aluno.

12. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

O curso não contempla atividades complementares.

13. TECNOLOGIA

A Faculdade ESTRATEGO planeja, de maneira crescente, incorporar os avanços tecnológicos ao ensino. Para tanto, promoverá a aquisição e a atualização de seu parque tecnológico. Incentivará, também, a participação de seus docentes e técnico-administrativos em Oficinas e Seminários que abordem temas relacionados à incorporação de novas tecnologias ao processo de ensino/aprendizagem para que promovam, no âmbito da Faculdade, as inovações desejadas.

A ESTRATEGO investirá, de forma contínua, no aprimoramento e na otimização da infraestrutura necessária para qualificar as disciplinas dos cursos ofertados. Ciente de que parte dos(as) estudantes não possuem computadores com acesso à internet em sua residência, são disponibilizados, em seu campus, computadores à disposição na Biblioteca e Laboratório de Informática, nos dias letivos normais das 8h às 20h.

Além do fácil acesso, o Corpo Docente contará, no mesmo período, com suporte técnico organizado pelo Setor de TI da ESTRATEGO. O objetivo é acompanhar de perto as principais dúvidas que porventura possam surgir, bem como qualificar a relação docente – discente, dentro dos ambientes virtuais de aprendizagem, utilizados por todos os Cursos Superiores.

Também consta disponível equipamentos que permitam o acesso à internet em qualquer parte do campus, via wi-fi, com acesso restrito à comunidade acadêmica, autenticado por senha, passado para todos os estudantes e docentes no início do semestre. Isto torna possível a navegabilidade sem a necessidade de cabos ou uso de Laboratórios de Informática.

A FACULDADE ESTRATEGO disponibilizará, para seus docentes e discentes, uma ferramenta de Tecnologia da Informação que, entre outras facilidades:

- a) Possibilita que as atividades previstas e programadas pelos docentes sejam disponibilizadas com antecedência, via Portal, de forma a otimizar os encontros entre docentes e discentes;
- b) Permite a inclusão de instrumentos diversos de aprendizagem, tais como artigos, links, vídeos, filmes, grupos de discussão;
- c) Facilita o desenvolvimento da autoaprendizagem;

- d) Permite o acompanhamento, pela Coordenação de Curso, de todas as atividades programadas e executadas;
- e) Possibilita atividades de recuperação de estudos e de Nivelamento;
- f) Possibilita o acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos docentes.

14. FORMA DE INGRESSO

O ingresso no curso consiste na realização da matrícula, não haverá processo seletivo.

15. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

15.1. Conceito para aprovação na disciplina

A avaliação será concebida de forma automática, utilizando os seguintes procedimentos para avaliar o processo ensino/aprendizagem:

- I. Participação dos alunos nas atividades avaliativas (quiz, estudo de caso, fórum, prova, conforme disponibilização na área do aluno);
- II. Acompanhamento do progresso do aluno via sistema.

Para obter a aprovação, o aluno deverá alcançar, numa escala que vai de 0 a 100, nota igual ou superior a 70 (setenta) pontos. Em cada disciplina o aluno deverá obter o mínimo de 75% de frequência.

15.2. Critério de avaliação do desempenho do aluno na disciplina

Serão considerados fatores como:

- a) Participação nas atividades da disciplina, com garantia de obtenção no mínimo de 75% de frequência;
- b) Alcance de, no mínimo, de 70 pontos nas atividades avaliativas.

15.3. Modelo de avaliação do desempenho da disciplina/curso – aluno/professor/tutor

A avaliação do desempenho do curso é realizada por meio de aplicação de um formulário junto aos alunos, ao término de cada disciplina. O formulário avalia a satisfação dos discentes nos seguintes quesitos:

a) Disciplina: apresentação visual (fácil navegação, organização); a experiência como um todo; materiais e recursos utilizados na disciplina.

b) Professor: linguagem acessível e esclarecedora; a importância do conteúdo para a aprendizagem; a importância das atividades para a compreensão, reflexão e contextualização do conteúdo estudado.

c) Tutor/Central de Atendimento ao Discente (CAD): a comunicação; o esclarecimento de dúvidas; a contribuição para a aprendizagem.

d) Aluno (autoavaliação): sua responsabilidade; sua motivação; sua comunicação (interação); seu desempenho com relação ao que foi proposto.

16. FREQUÊNCIA

A frequência do aluno será contabilizada a partir da sua participação nas atividades de cada disciplina, de forma automática pelo sistema.

17. CERTIFICAÇÃO

Os alunos que obtiverem aprovação, segundo os termos estabelecidos neste projeto, receberão Certificado de Conclusão do Curso de Especialista.

19. INDICADORES DE DESEMPENHO

Os principais indicadores de desempenho a serem utilizados serão: às notas nas avaliações de disciplinas, pesquisa de opinião junto aos alunos quanto a satisfação do curso e autoavaliação do aluno.

20. RECURSOS DISPONÍVEIS

Para a implantação do Curso estão previstos os seguintes recursos:

a) Sala de Aula Virtual (SAV)

A Faculdade Estratego disponibiliza uma Sala de aula virtual (SAV) para que os alunos possam ter informações sobre o seu curso, bem como interagir com seus professores e

tutores aprendizagem. Ao acessar o ambiente de aprendizagem pelo link disponível diretamente no site da Faculdade Estratego os alunos encontrarão todas informações necessárias para seu curso de pós-graduação EaD. Nesse ambiente os alunos têm informações através de tutoriais sobre como ocorre os módulos, as atividades e as avaliações regulares. No item Central de Atendimento ao Discente (CAD) tem acesso a todos os telefones de contato dos setores e poderá registrar suas necessidades de interação. Esse sistema visa auxiliar ao aluno, quanto seu acesso ao ambiente, login e senha, dúvidas sobre datas, entre outras informações de suporte acadêmico que não envolvam mediação de aprendizagem.

b) **MATERIAIS DIDÁTICOS:**

O curso usará material didático composto de:

- I. Plano de Ensino;
- II. E-book produzido pelo professor;
- III. Videoaulas gravadas pelo professor;
- IV. Indicação de material complementar sugerido pelo professor;
- V. Quizzes e Atividades Avaliativas.

A construção destes materiais didáticos é prevista pela equipe multidisciplinar, a equipe também orienta e acompanha o professor e valida os materiais.

O processo de planejamento e produção de materiais envolve o acompanhamento de uma equipe multidisciplinar do Núcleo de Educação a Distância da Faculdade Estratego. O professor assinará o contrato de direito autoral e participará de uma formação referente a metodologia de EAD da Faculdade Estratego e de como produzir os materiais didáticos. Os professores ainda dispõem de o acompanhamento, que orienta e o auxilia no planejamento da disciplina, que se inicia após a contratação do mesmo:

- I. Adaptação do plano de ensino presencial para a modalidade a distância – com o objetivo de planejar e detalhar conteúdos;
- II. Na divisão dos conteúdos em temas, cada tema apresenta conteúdos, atividades, exercícios e horas de estudos necessárias para o estudo da unidade.

Após a fase de planejamento da disciplina, o professor desenvolve as videoaulas, escreve e seleciona o texto básico e complementares (textos, vídeos, imagens, sons etc.) que farão parte do conteúdo, respeitando as normas de direitos autorais.

É de responsabilidade do professor-autor elaborar também as atividades de interação e individuais, e exercícios que complementarão o material de estudo. Assim como deve elaborar as atividades avaliativas.

Após a fase de construção do conteúdo, os materiais são editados e diagramados pela equipe multidisciplinar; em seguida passam por revisão gramatical.

Todo o processo de produção e publicação ocorre com antecedência ao início da disciplina.